RELATÓRIO DE GERENCIAL E DE PRODUÇÃO
(MÊS DE ABRIL DE 2021)

RELATÓRIO GERENCIAL DE PRODUÇÃO – COMPETÊNCIA ABRIL DE 2021, em cumprimento ao Contrato de Gestão nº 08/2021-SES/GO, que estabelece o compromisso entre as partes para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DA REGIÃO SUDOESTE DR. ALBANIR FALEIROS MACHADO - HURSO, para os fins que se destina.

RELATÓRIO GERENCIAL DE PRODUÇÃO
COMPETÊNCIA ABRIL DE 2021

1. INDICATIVOS QUANTITATIVOS:

1.1 INTERNAÇÕES (SAÍDAS HOSPITALARES)

O Contrato de Gestão nº 08/2021 – SES/GO, determina a meta de 331 saídas Hospitalares. O mínimo de produção que não gera glosa por não cumprimento, equivalente à 85% da meta, gira em torno de 281 saídas/mês.

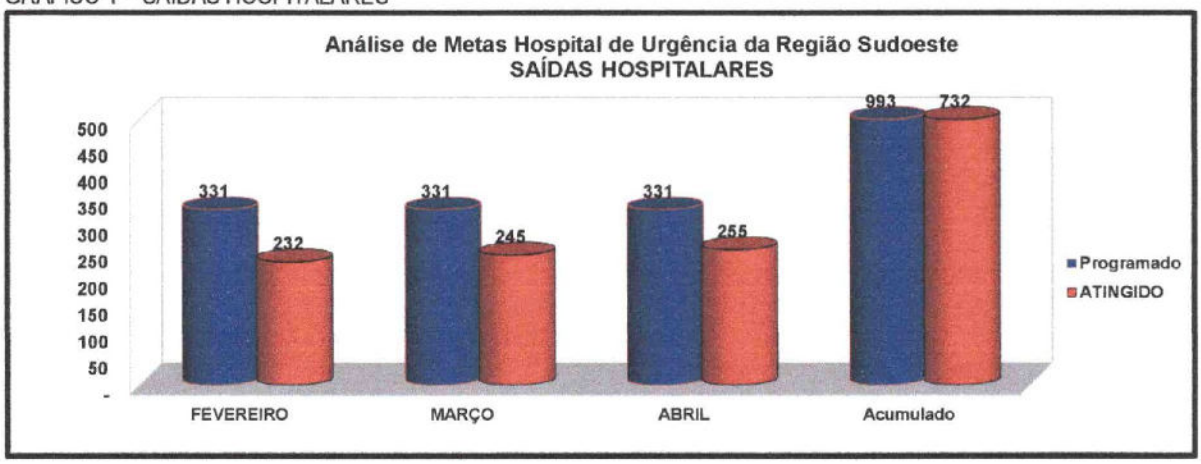
TABELA 1 – SAÍDAS HOSPITALARES

HOSPITAL DE URGÊNCIAS DA REGIÃO SUDOESTE - HURSO ANO 2021

COMPETÊNCIA/REALIZADO					
INTERNAÇÃO/ SAÍDAS HOSPITALARES					
SAÍDAS HOSPITALARES	META	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Acumulado
Clínica Cirúrgica		64	73	74	211
Clinica Cirúrgica Ortopédica		107	101	111	319
Clinica Médica Adulta		28	34	39	101
Clinica Médica Pediátrica		13	15	6	34
UTI Adulto		12	11	16	39
Uti Pediátrica		8	11	9	28
TOTAL	**331**	**232**	**245**	**255**	**732**
ATINGIDO	**%**	**70,09**	**74,02**	**77,04**	**221**
Programado		**331**	**331**	**331**	**993**
Meta 85%	**281**	**281**	**281**	**281**	**843**
% da Meta de 85	**%**	**83**	**87**	**91**	**260**

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 1 – SAÍDAS HOSPITALARES

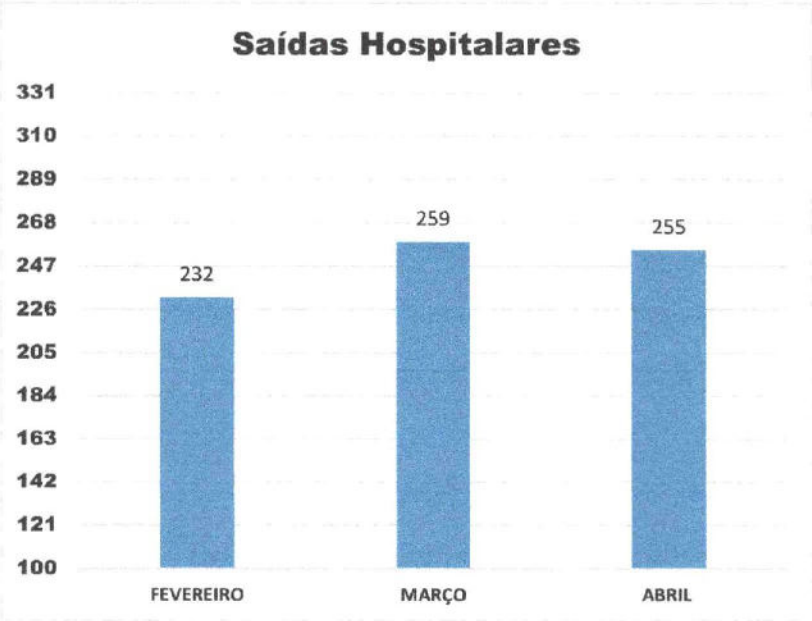


Tanto na Tabela 1 como no Gráfico 1, podemos observar o aumento importante no número de saídas hospitalares de natureza cirúrgica, considerando o período anterior à entrada do IPGSE.

SAÍDAS HOSPITALARES	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Internações (Saídas Hospitalares)	232	259	255	746

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 2 – TAXA DE ALCANCE DA META MENSAL



No mês de abril, como apresentado no gráfico 2 o percentual de alcance da meta, considerando as 331 (trezentos e trinta e uma) saídas definidas para o mês, foi de 77,04%, mantendo o crescimento já conseguido em meses anteriores, o que demonstra que o acréscimo conseguido anteriormente continua, indicando a recuperação do nível de atividades em relação ao cumprimento da meta. Este comportamento mostra que as estratégias que têm sido pensadas e executadas pela equipe da unidade sob a gestão do IPGSE estão surtindo efeito.

1.2 ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS

A Meta prevista para este serviço é de 970 (novecentos e setenta) atendimento/mês, sendo o mínimo aceitável, equivalente a 85% (oitenta e cinco por cento) da meta é 824 (oitocentos e vinte e quatro) atendimento/mês.

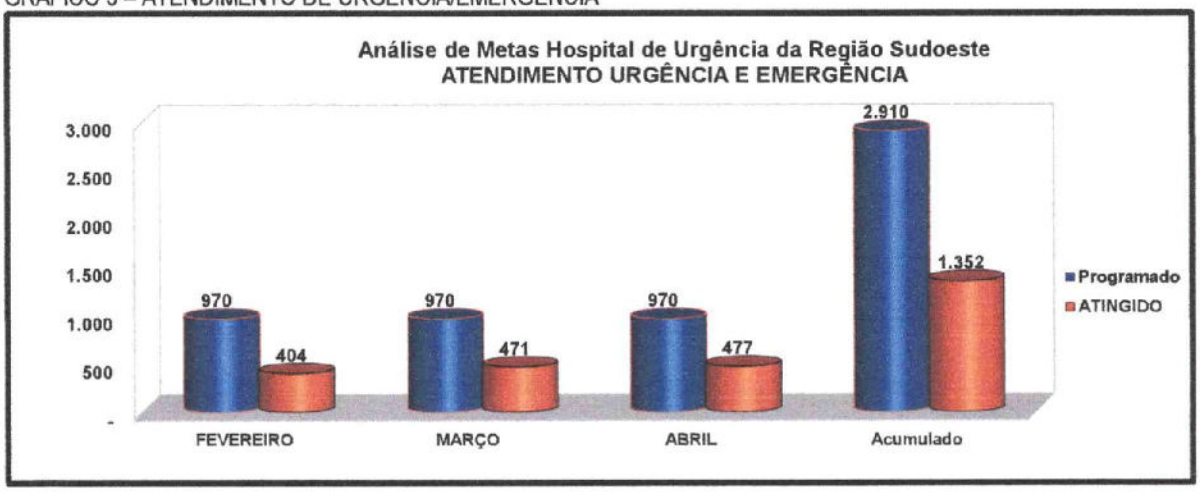
Ressaltamos que os pacientes encaminhados pela regulação são atendidos e, a partir de então, tomadas as providências quanto à internação ou contrarreferência dos pacientes. A unidade não tem governabilidade sobre o quantitativo dos encaminhados, dependendo principalmente da central de regulação.

TABELA 2 – SAÍDAS ATENDIMENTO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

COMPETÊNCIA/REALIZADO					
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA					
PRONTO SOCORRO	META	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Acumulado
Atendimentos	970	404	471	477	1.352
TOTAL	**970**	**404**	**471**	**477**	**1.352**
% ATINGIDO	**%**	**41,65**	**48,56**	**49,18**	**139,38**
Programado		**970**	**970**	**970**	**2.910**

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 3 – ATENDIMENTO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA



Na Tabela 2 e Gráfico 4, pode-se constatar a tendência de crescimento deste indicador, demonstrando maior eficiência das atividades assistenciais, com evidente acrescimento de encaminhamento de pacientes pela Central de Regulação, diante da melhoria de resolubilidade da operacionalidade da Unidade HURSO, sob a gestão do IPGSE.

1.3 ATENDIMENTO AMBULATORIAL

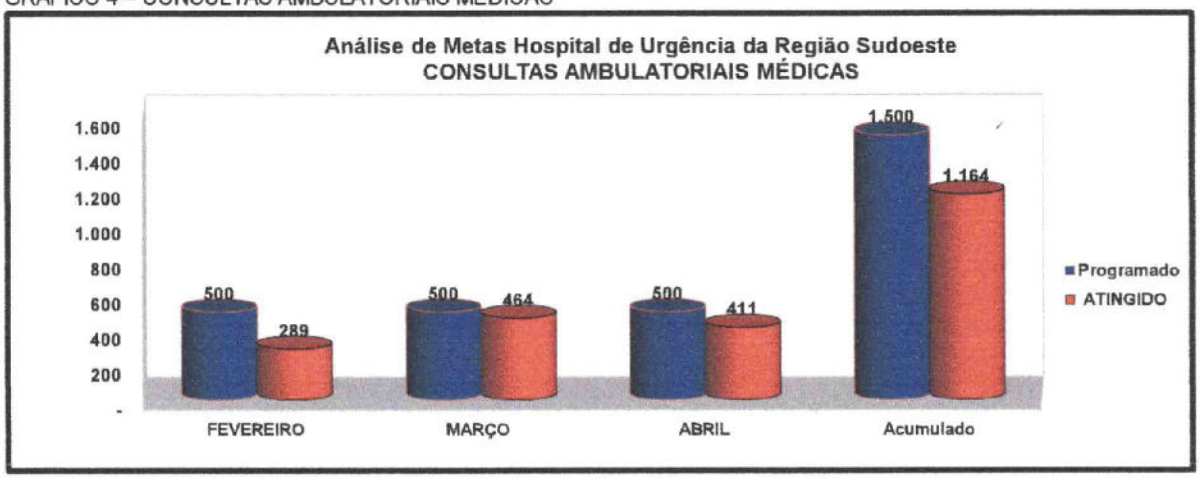
Considerando a natureza um pouco restrita do perfil do ambulatório da unidade, já que o ambulatório da unidade, é atender o paciente que passou por um procedimento do HURSO para consulta no período do pós-operatório após alta hospitalar, o número de atendimentos tem permanecido acima de 85% da meta proposta, registrando neste mês de abril o índice de 82,20% (oitenta e dois vírgula vinte por cento) de atendimento de consultas ambulatoriais médicas.

TABELA 3 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL - CONSULTAS AMBULATORIAIS MÉDICAS

ESPECIALIDADES MÉDICAS DO AMBULATÓRIO				
Competência	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Cirurgia Geral	21	51	41	113
Cirurgia Torácica	7	-	-	7
Cirurgia Vascular	12	34	35	81
Neurocirurgia	-	6	4	10
Bucomaxilofacial	4	2	4	10
Ortopedia/Traumatologia	245	371	327	943
TOTAL	289	464	411	1.164

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 4 – CONSULTAS AMBULATÓRIAIS MÉDICAS



CONSULTAS AMBULATÓRIAIS NÃO MÉDICAS:

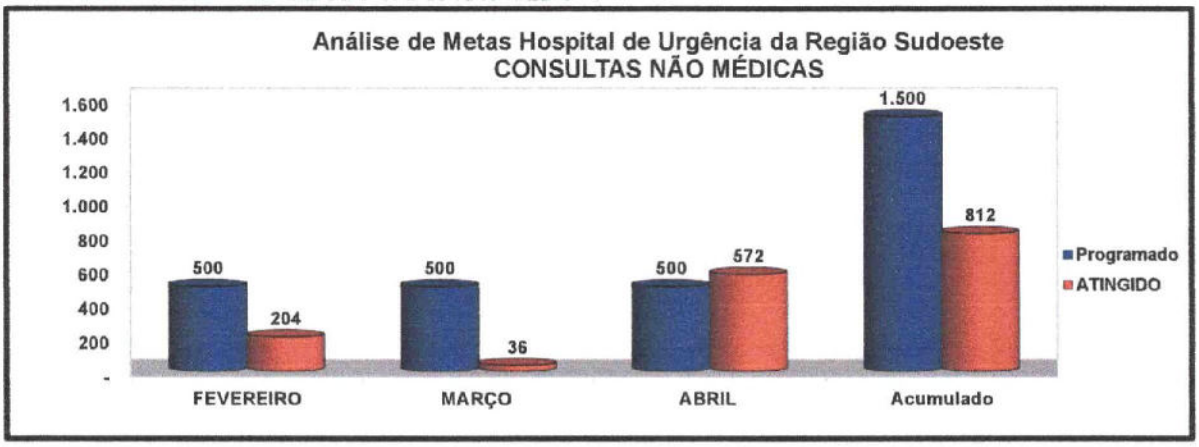
Considerando a natureza um pouco restrita do perfil do ambulatório da unidade, já que o ambulatório da unidade, é atender o paciente que passou por um procedimento do HURSO para consulta no período do pós-operatório após alta hospitalar, o número de atendimentos tem permanecido acima de 85% da meta proposta, registrando neste mês de abril o índice de 114,40% (cento e quatorze vírgula quarenta por cento) de atendimento de consultas ambulatoriais não médicas.

TABELA 3.1 – ESPECIALIDADES DAS CONSULTAS AMBULATORIAIS NÃO MÉDICAS

COMPETÊNCIA/REALIZADO					
CONSULTAS AMBULATORIAIS NÃO MÉDICAS					
CONSULTAS AMBULATORIAIS NÃO MÉDICAS	META	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Acumulado
Enfermagem		-		411	411
Farmácia Clínica		-		-	-
Fisioterapia		90	25	109	224
Nutricionista		-		-	-
Biomédico		-	-	-	-
Dentista		-	-	-	-
Psicologia		114	11	52	177
TOTAL	500	204	36	572	812
ATINGIDO	%	41	7	114	162
Programado		500	500	500	1.500

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 5 – CONSULTAS AMBULATÓRIAIS NÃO MÉDICAS



Após as averiguações de inconsistências, e os procedimentos corretivos, o relatório das consultas de ambulatório não médicas, que atingiram, no mês de abril o índice de 114,40% estão, demonstradas na Tabela 4 e Gráfico 5.

2. INDICATIVOS DE DESEMPENHO:

A meta para os Indicadores de Desempenho, prevista no Contrato de Gestão, é o envio dos diversos relatórios até o dia 10 do mês subsequente. Alguns indicadores também implicam no atendimento dos padrões de referência citados no Contrato de Gestão nº 08/2021 – SES/GO, como por exemplo para o controle de infecções relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), que tem como base os critérios estabelecidos pelo *National Nosocomial Infection Surveillance System (NNISS).*

2.1 AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR:

TABELA 5 – AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

INDICADORES DE DESEMPENHO

AIH's APRESENTADAS X SAÍDAS HOSPITALARES

MESES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
TOTAL DE AIH's	254	225	87	
SAÍDAS	148	232	259	
TX %	171,62	96,98	33,59	
Data de Envio	12/02/2021	11/03/2021	13/04/2021	

Fonte: Sistema MV

Como é de conhecimento da SES, o sistema MV de dados, implantado na gestão da Organização Social antecessora, se encontra ainda em ajustes e treinamentos, razão de descompasso na conclusão dos dados estatísticos e outros procedimentos, com data definida para o relatório das atividades

gerenciais. Contribuiu ainda, para a não conclusão em tempo hábil o afastamento de colaboradores encarregados pelo faturamento e suas estatísticas, em razão de mudança da gestão, em face do Contrato de Gestão Emergencial. A data prevista para a conclusão dos levantamentos da AIHs x Saídas Hospitalares está prevista para o dia 20 de corrente mês, ficando então atualizados os dados para o cumprimento da data prevista para entrega do relatório no próximo mês.

Ainda no decorrer do mês de abril, a administração do IPGSE, encaminhará um relatório complementar com as informações correspondentes.

2.2 ATENÇÃO AO USUÁRIO – Resolução de Queixas e Pesquisas de Satisfação:

TABELA 6– ATENÇÃO AO USUÁRIO

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO (SAU)

ATENDIMENTO AO USUÁRIO				
MESES	JANEIRO	FEVEREIRO	ABRIL	MAIO
PESSOAS PESQUISADAS	215	310	265	
AVALIAÇÃO BOM E ÓTIMO	213	304	260	
QUEIXAS FORMULADAS	68	60	28	
QUEIXAS RESOLVIDAS	68	60	28	
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO	99%	98%	98%	

Fonte: Sistema MV

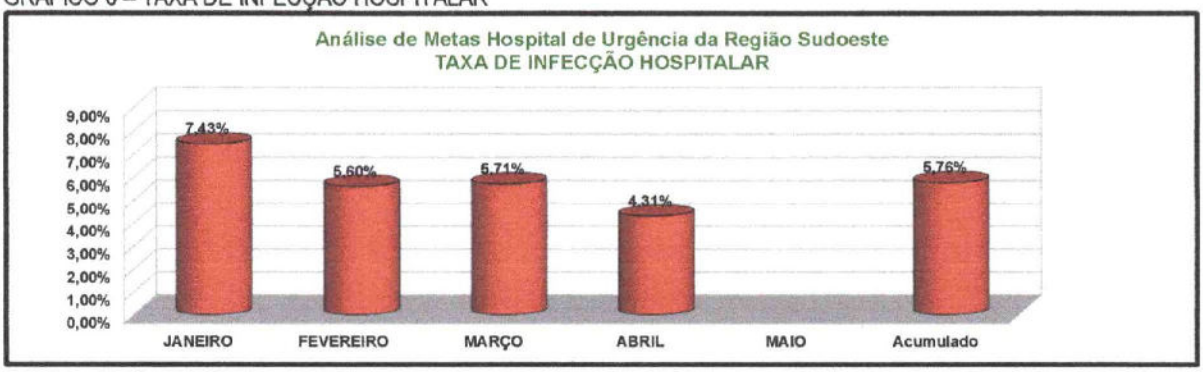
Os dados apresentados na Tabela 6, demonstra o cumprimento da meta pela resolução de 100% (cem por cento) das queixas recebidas, e pelo Índice de Satisfação em 98% (noventa e oito por cento) e o envio do Relatório de Atendimento ao Usuário, através do Sistema SIGOS.

2.3 CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR:

TABELA 7– CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

COMPETÊNCIA/REALIZADO						
INDICADORES HOSPITALARES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	Acumulado
MÉDIA DE PERMANÊNCIA	7,49	8,03	8,11	7,22		7,71
Internação	231	445	442	429		386,75
UTI Adulto	38	40	50	42		42,50
UTI Pediátrica	4	12	8	9		8,25
TAXA DE OCUPAÇÃO	**38%**	**70%**	**68%**	**67%**		**60,80%**
TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR	**7,43%**	**5,60%**	**5,71%**	**4,31%**		**5,76%**

GRÁFICO 6 – TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR



3. DADOS ESTATÍSTICOS DE METAS COMPLEMENTARES:

3.1 INDICADORES DE MORTALIDADE

TABELA 08– TAXA DE MORTALIDADE

INDICADORES DE MORTALIDADE				
MESES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
MORTALIDADE OPERATÓRIA	*	*	3	1,76
MORTALIDADE INSTITUCIONAL	10,81	9,05	8	7,45
TAXA DE CIRURGIA DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	65%	45%	45%	44%

* sem dados no sistema MV ainda em implantação

Fonte: Sistema MV

Os dados apresentados nas Tabelas 8 observa-se o padrão de comportamento da taxa de mortalidade operatória do mês de abril de 1,76%, abaixo do que se espera de uma unidade com seu perfil. Outro Ponto a ser observado é a queda da curva de mortalidade institucional a partir de janeiro, registrando agora em abril o menor índice de 7,45% (sete vírgula quarenta e cinco) por cento.

3.2 TOTAL DE CIRURGIAS

TABELA 09 – TOTAIS DE CIRURGIAS REALIZADAS

CIRURGIAS - JANEIRO a DEZEMBRO - 2021

HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DA REGIÃO SUDOESTE - DR. ALBANIR FALEIROS MACHADO - HURSO ANO 2021

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
57	195	208	227									687

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 7 – TOTAIS DE CIRURGIAS

Fonte: Sistema MV

3.3 CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES

TABELA 10 – CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES

Cirurgias por Especialidade	
Buco-maxilo	2
Cirurgia Geral	49
Cirurgia Pediátrica	0
Cirurgia Vascular	18
Neurocirurgia	8
Ortopedia	150
Pediatria	0
Total	**227**

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 8– CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES

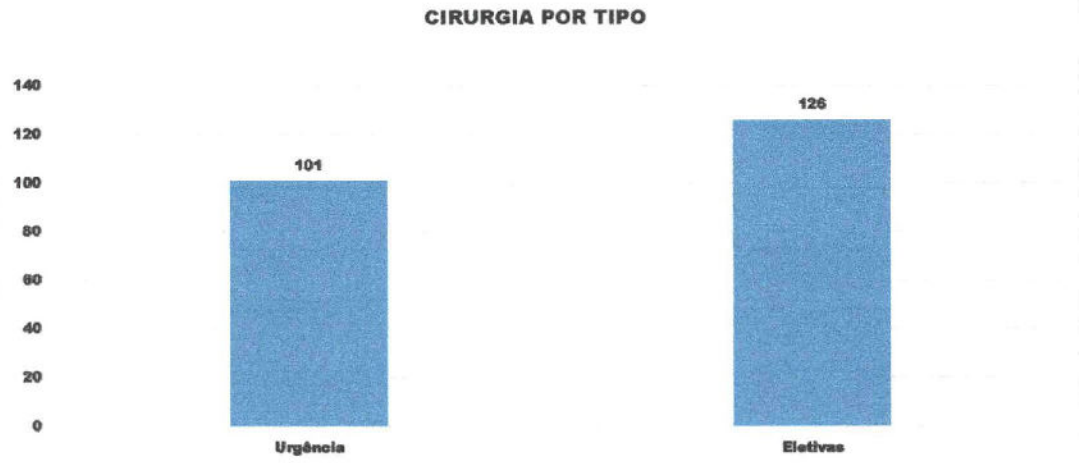
3.4 CIRURGIAS POR TIPO:

TABELA 11 – CIRURGIAS POR TIPO

Cirurgias por Tipo	
Urgência	101
Eletivas	126
0	227

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 9 – CIRURGIAS POR TIPO



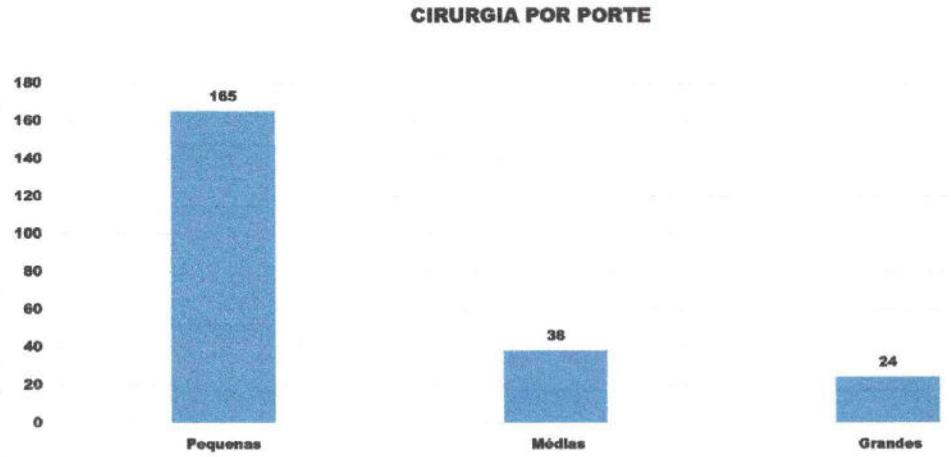
3.5 CIRURGIAS POR PORTE:

TABELA 12 – CIRURGIAS POR PORTE

Cirurgias por Porte	
Pequenas	165
Médias	38
Grandes	24
Total	227

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 10 – CIRURGIAS POR PORTE



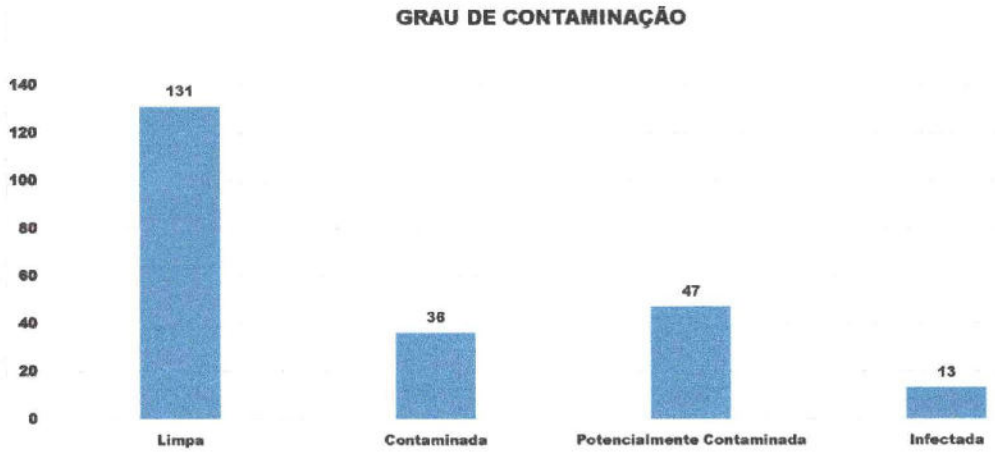
3.6 CIRURGIAS POR GRAU DE CONTAMINAÇÃO:

TABELA 13 – CIRURGIAS – GRAU DE CONTAMINAÇÃO

Grau de Contaminação Cirúrgia	
Limpa	131
Contaminada	36
Potencialmente Contaminada	47
Infectada	13
Total	**227**

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 11 – CIRURGIAS POR CONTAMINAÇÃO



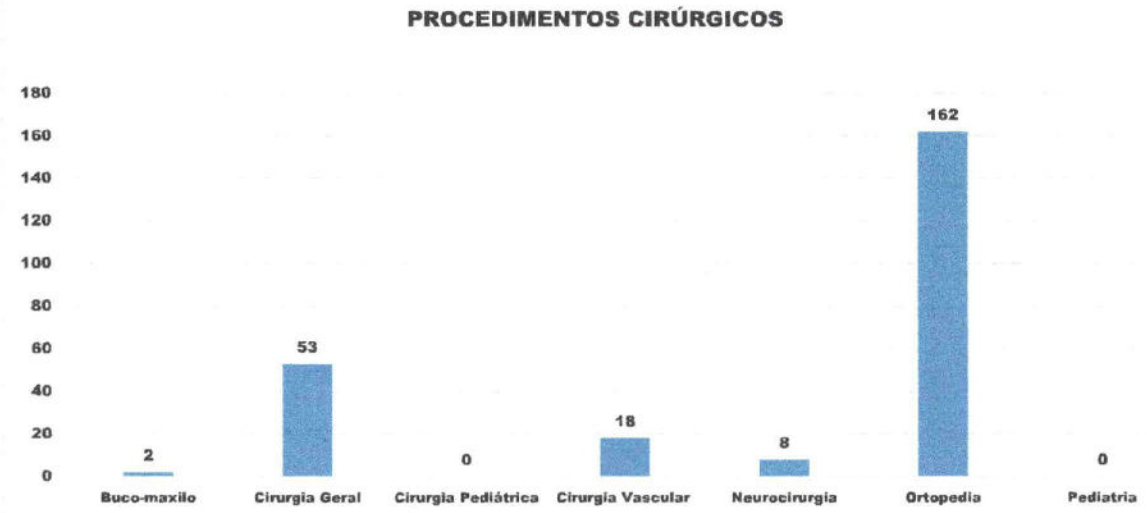
3.7 PROCEDIMENTOS CIRURGICOS POR ESPECIALIZADES:

TABELA 14 – PROCEDIMENTOS CIRURGICO POR ESPECIALIDADES

Procedimentos Cirúrgico por Especialidade	
Buco-maxilo	2
Cirurgia Geral	53
Cirurgia Pediátrica	0
Cirurgia Vascular	18
Neurocirurgia	8
Ortopedia	162
Pediatria	0
Total	**243**

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 12 – PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

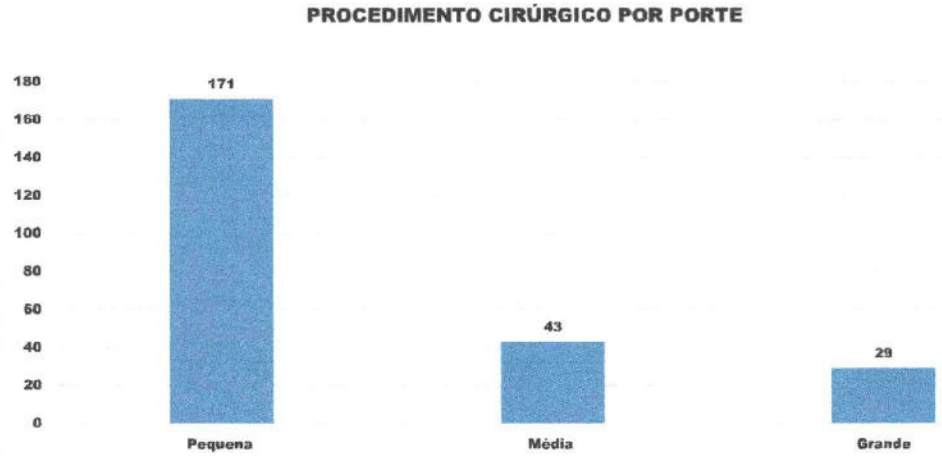


3.8 PROCEDIMENTOS CIRURGICOS POR PORTE:

TABELA 15 – PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR PORTE

Procedimentos Cirúrgico por Porte	
Pequena	171
Média	43
Grande	29
Total	**243**

Fonte: Sistema MV
GRÁFICO 13 – PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR PORTE



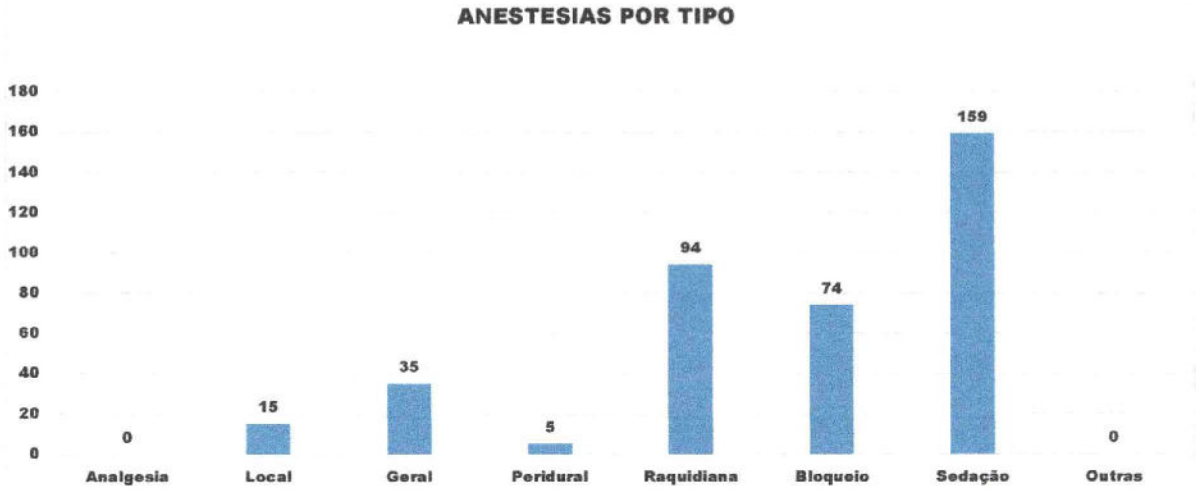
3.9 ANESTESIAS POR TIPO:

TABELA 16 – ANESTESIAS POR TIPO

Anestesias por Tipo	
Analgesia	0
Local	15
Geral	35
Peridural	5
Raquidiana	94
Bloqueio	74
Sedação	159
Outras	0
Total	**382**

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 14 – ANESTESIAS POR TIPO



3.10 TAXAS DE CIRURGICAS DE URGÊNCIAS :

TABELA 17 – TAXA DE CIRURGIA DE URGÊNCIAS

TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA REALIZADAS

COMPETÊNCIA:	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Nº DE CIRURGIAS	57	195	208	227
CIRURGIAS DE URGÊNCIA	37	88	94	101
TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA	64,91	45,13	45,19	44,49

Fonte: Sistema MV

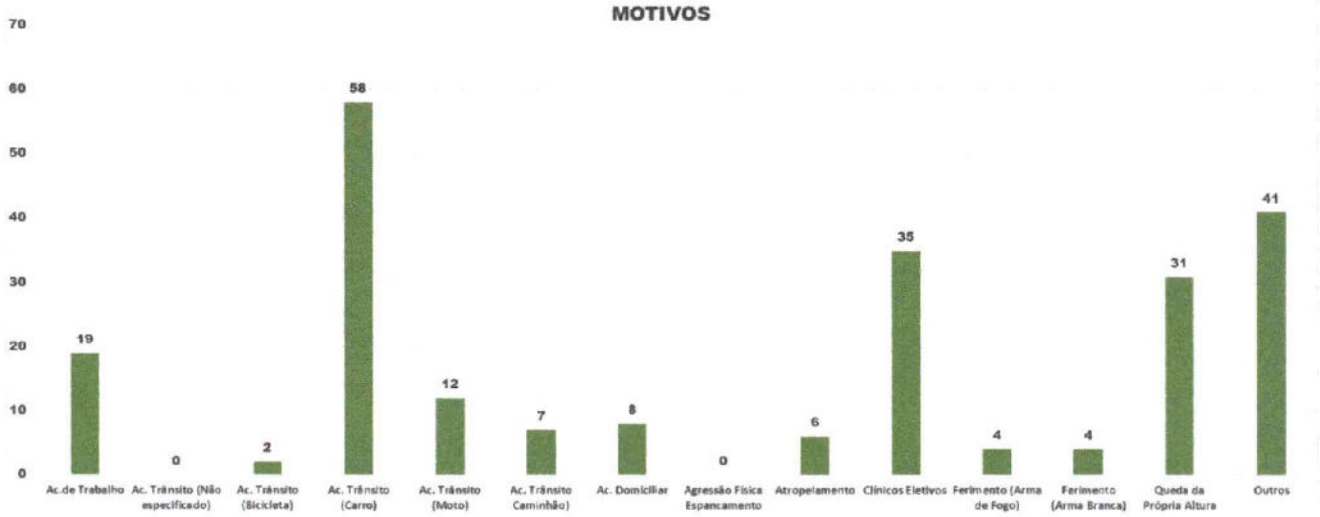
3.11 MOTIVOS – OCORRÊNCIAS CIRÚRGICAS:

TABELA 18 – MOTIVOS DE OCORRÊNCIAS CIRÚRGICAS

Ac.de Trabalho	Ac. Trânsito (Não especificado)	Ac. Trânsito (Bicicleta)	Ac. Trânsito (Carro)	Ac. Trânsito (Moto)	Ac. Trânsito Caminhão)	Ac. Domiciliar	Agressão Física Espancamento	Atropelamento	Clínicos Eletivos	Ferimento (Arma de Fogo)	Ferimento (Arma Branca)	Queda da Própria Altura	Outros
19	0	2	58	12	7	8	0	6	35	4	4	31	41
TOTAL:	227												

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 15 – MOTIVO DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS



3.12 INDICADORES HOSPITALARES:

TABELA 19 – INDICADORES HOSPITALARES REALIZADOS EM ABRIL

	COMPETÊNCIA/REALIZADO					
INDICADORES HOSPITALARES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	Acumulado
MÉDIA DE PERMANÊNCIA	7,49	8,03	8,11	7,22		7,71
Internação	231	445	442	429		386,75
UTI Adulto	38	40	50	42		42,50
UTI Pediátrica	4	12	8	9		8,25
TAXA DE OCUPAÇÃO	**38%**	**70%**	**68%**	**67%**		**60,80%**
TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR	**7,43%**	**5,60%**	**5,71%**	**4,31%**		**5,76%**

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 16 – MÉDIA DE PERMANÊNCIA

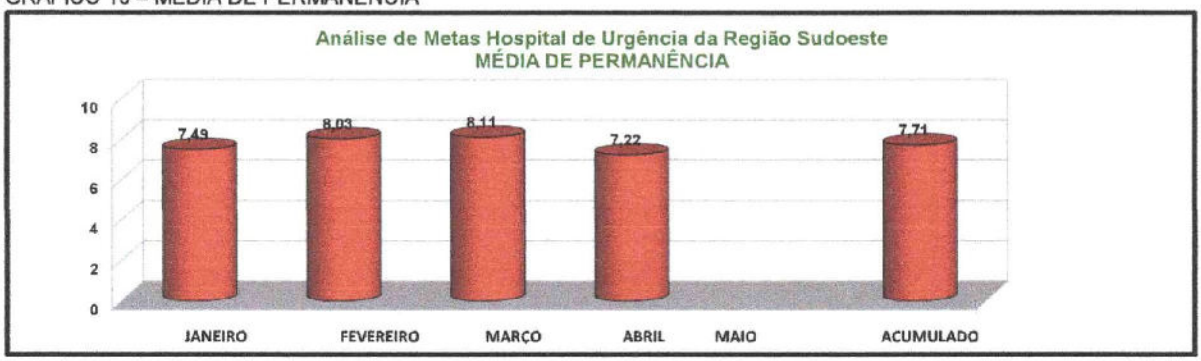


GRÁFICO 16 – INTERNAÇÃO

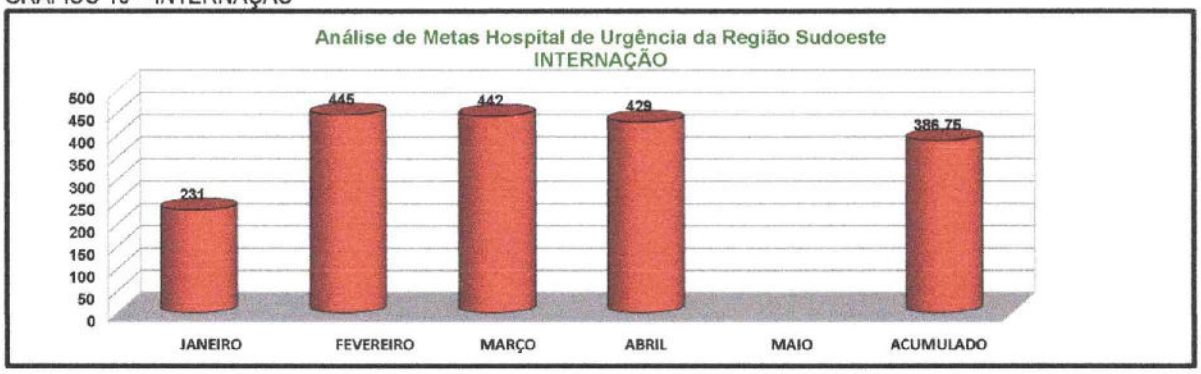


GRÁFICO 17– UTI ADULTO

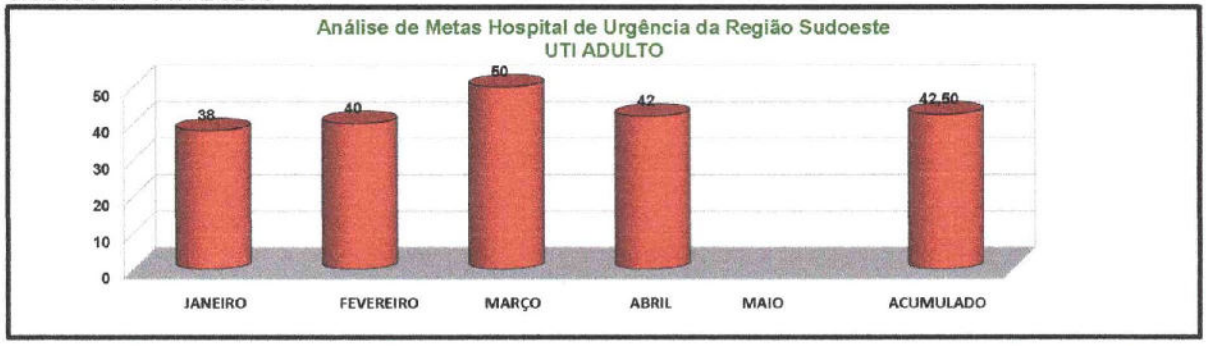


GRÁFICO 17 – UTI PEDIÁTRICA

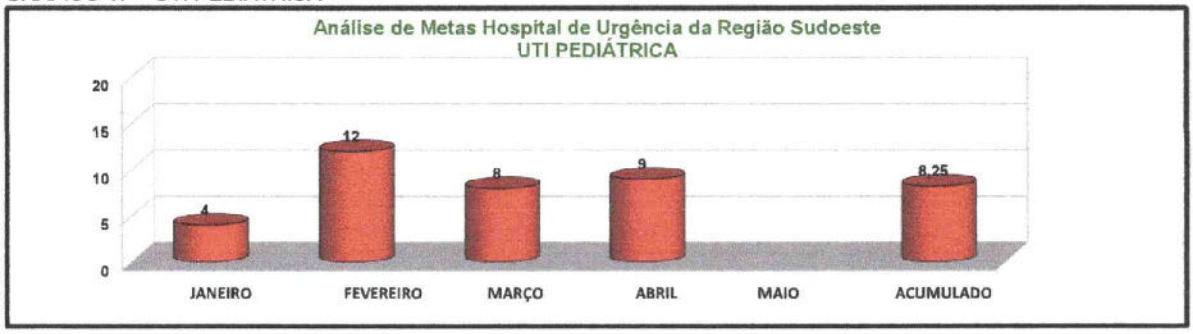
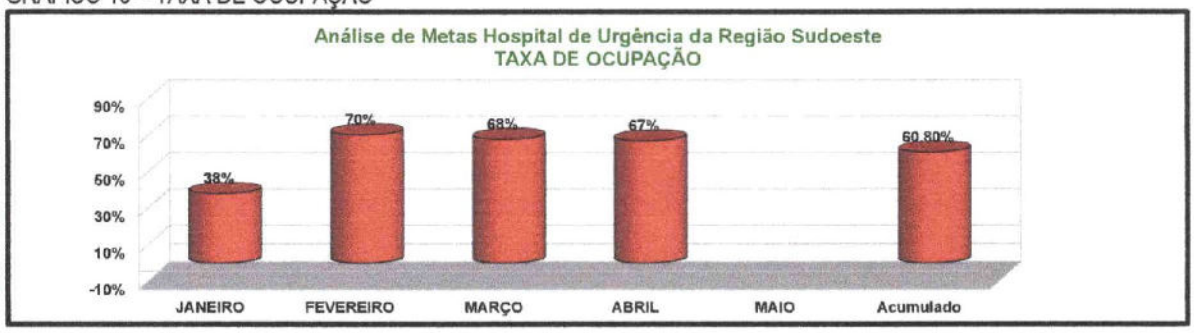


GRÁFICO 18 – TAXA DE OCUPAÇÃO



3.13 INDICADORES DOS ATENDIMENTOS NA UTI ESPECIALIZADA PARA COVID-19

TABELA 20 – INDICADORES DOS ATENDIMENTOS DA UTI ESPECILIZADA EM TRATAMENTO DE COVID-19

HOSPITAL DE URGÊNCIAS DA REGIÃO SUDOESTE - HURSO
ANO: 2021

ATENDIMENTO UTI COVID

PACIENTE DIA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
UTI COVID	0	0	140	252								

PACIENTES SAÍDOS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
UTI COVID	0	0	14	38								

ATENDIMENTO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
UTI COVID	0	0	22	32								

EXAMES - UTI COVID	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
ANÁLISES CLÍNICAS	0	0	1722	3362								
ECOCARDIOGRAMA	0	0	0	0								
TOMOGRAFIA	0	0	19	26								
RAIO X	0	0	66	69								
ULTRASSONOGRAFIA	0	0	0	0								
ELETROCARDIOGRAMA	0	0	17	0								
PCR	0	0	0	0								
TESTE RÁPIDO COLABORADORES	0	0	11	3								
TOTAL	0	0	1835	3460	0	0	0	0	0	0	0	0

TAXA DE OCUPAÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
UTI COVID	0,00%	0,00%	67,00%	84,00%								

TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA (DIAS)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
UTI COVID	0	0	10	6								

FARMACOVIGILÂNCIA: AVALIAR REAÇÕES ADVERSAR À MEDICAMENTOS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
UTI COVID	0	0	0	0								

Nº DE LEITOS UTI COVID	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
UTI COVID	0	0	10	10								

Nº DE LEITOS-DIA POR UNIDADE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
UTI COVID	0	0	210	300								

JUSTIFICATIVA:
OS 10 leitos de UTI COVID foram habilitados a partir do dia 11 de março de 2021.

Santa Helena de Goiás, 10 de maio de 2021

EDUARDO PEREIRA RIBEIRO
DIRETOR PRESIDENTE DO IPGSE